

TÍTULO: UM OLHAR DIFERENTE SOBRE A ÚLCERA TRAUMÁTICA

Autor: Inês Esteves; Guida Liliane Lopes

Introdução

Nas últimas décadas a área do tratamento das feridas, e o aparecimento de novos materiais, tem sofrido inúmeros avanços, que convergem para um objetivo comum: o penso ideal. O penso ideal é descrito por vários autores como aquele que mantém o leito da ferida húmido devendo ser selecionado com base nas características do tecido presente da ferida a tratar. Porém, em certos casos é necessária, não só a utilização do dito penso ideal, mas também de terapias que, em conjugação, facilitam a cicatrização da ferida. A aplicação de terapia compressiva tem como objetivo aumentar o retorno venoso, reduzindo assim o edema dos membros inferiores. A redução do edema pode ter como consequência a redução do exsudado da ferida, e por conseguinte acelerar o processo de cicatrização.

Objetivos

Com o presente trabalho pretendeu-se avaliar o desempenho da terapia compressiva, em associação com outros pensos, na cicatrização de úlceras no membro inferior do doente diabético e com insuficiência venosa.

Metodologia

A seleção do utente para o estudo de caso foi uma escolha por conveniência, em que houve uma reavaliação e mudança do tratamento, o que pareceu ser uma situação pertinente e interessante, bem como a disponibilidade demonstrada pelo utente e prestador de cuidados informal na participação do presente estudo. As variáveis consideradas relevantes para este estudo foram: tipo de tecido presente, dor, estado da pele perilesional, características do exsudado, tempo de tratamento e material utilizado. O material utilizado foi a terapia compressiva, em associação com hidrogel e, posteriormente, alginato de cálcio.

Desenvolvimento

Foi observado um doente diabético e com insuficiência venosa, que apresentava úlceras com tecido de fibrina, no membro inferior. Após varias tentativas de realização de penso, sem sucesso na evolução cicatricial da úlcera, foi aplicada terapia compressiva em associação com hidrogel e placa de espuma. Verificou-se um avanço positivo na redução do

edema do membro inferior mas, um mês após o início do tratamento, a úlcera encontra-se com exsudado aumentado e consequente maceração dos bordos, altura em que se substituiu o hidrogel pelo alginato de cálcio. Esta alteração do tratamento foi benéfica, na medida em que se verificou progressivamente um controle adequado da humidade, diminuição da maceração dos bordos, redução do tecido de fibrina no leito da ferida e aproximação dos bordos da ferida.

Conclusão

Aparentemente, o uso da terapia compressiva é eficaz na redução do edema dos membros inferiores em doentes com insuficiência venosa, o que promove a cicatrização da úlcera, quando acompanhada por um penso que se adequa às características da mesma. Não podemos descurar o tempo útil de tratamento e a satisfação por parte do doente e profissionais de saúde.

Referências Bibliográficas

Cancela, C., Dias, J., Mateus, C., Sadio, P., Santos, T. (2012). MANUAL ELCOS – Material de Penso 2012-2013. RioTinto

Grupo de Trabalho Internacional sobre o Pé Diabético (2007), Diretivas Práticas sobre o Tratamento e a Prevenção do Pé Diabético

Overhaussen, P. (2012). Úlceras do pé diabético: Causas, Diagnósticos e Tratamentos. Lusociência. Rio de Mouro